

SETCESP

Ed. 85 • Mar - Mai 2026

90
Anos

Nove décadas de protagonismo no transporte

Desde 1936, o SETCESP contribui para estruturar o transporte rodoviário de cargas no Brasil e projeta um futuro mais moderno, sustentável e representativo



Serviços SETCESP

Conheça nossas vantagens, benefícios e soluções

Fica a Dica

Hora de renovar a frota com crédito mais barato

Eventos

Uma comemoração nunca vista em 90 anos



Quase um século de existência

Caro leitor,

Chegar aos 90 anos é um privilégio reservado a poucos. São nove décadas atravessando ciclos econômicos, revoluções tecnológicas, mudanças regulatórias e transformações profundas na forma de produzir, consumir e transportar.

Ao longo desse tempo, o SETCESP viu o mundo acelerar e as distâncias encurtarem.

Aliás, foi justamente para esse propósito de conexão e eficiência que o SETCESP nasceu. Na intenção de unir empresários com um objetivo comum: fortalecer o transporte rodoviário de cargas.

Hoje, além de representar, o SETCESP entrega soluções. Serviços de consultoria jurídica e econômica, orientação técnica e apoio especializado.

Com os anos, a entidade consolidou-se como um polo de informação e capacitação. Promovendo treinamentos e eventos, porque conhecimento, relacionamento e representatividade caminham juntos.

E mesmo após completar nove décadas, segue firme com as bandeiras para maior competitividade, segurança e desenvolvimento sustentável do setor.

Ainda que os nossos 90 anos sejam o tema central dessa edição, não podemos esquecer de outros assuntos atuais que estão impactando o transporte, como o programa Move Brasil, que destinou R\$ 10 bilhões à renovação da frota.

Também tem a flexibilização da obrigatoriedade de renovação do MOPP, que acende um alerta na movimentação de produtos perigosos.

Celebramos o passado, analisamos o presente e planejamos o futuro. Esta publicação é um convite para que você conheça ainda mais de perto o SETCESP e se atualize sobre as principais informações do setor.

Ótima leitura!

Marcelo Rodrigues, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP

EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 21 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente do Conselho Superior e de Administração:

Marcelo Rodrigues

Vice-Presidentes:

- 1º Vice-presidente: Helio J. Rosolen
- 2º Vice-presidente: Ramon Garcia de Alcaraz
- 3º Vice-presidente: Roberto Mira Junior
- 4º Vice-presidente: Thiago Menegon
- 5º Vice-presidente: Cesar Pelucio

Secretário Geral: Luis Felipe Machado

- 1º Suplente: André Fernando Rossetti
- 2º Suplente: Robson Assis Ribeiro

Diretor Financeiro: Evandro Samuel Ferrari

- 1º Suplente: Deraci Pontes Pereira
- 2º Suplente: Luiz Henrique Rustiguel

Presidente Executiva: Ana Jarrouge

CONSELHO FISCAL

Titulares: Altamir Filadelfi Cabral, Marinaldo Barbosa dos Reis e Barbara Pereira Calderani

Suplentes: Armando Masao Abe, Marina Lima e Giuliano Paulo Reali

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Marcelo Rodrigues

Suplente: Adriano Depentor

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação trimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Marcelo Rodrigues, Evandro Samuel Ferrari, Helio J. Rosolen, Luis Felipe Machado, Ana Jarrouge e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação

Aline Maciel

Colaboração

Ana Moreira

Fotografia

Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação: Nacional

Contato: imprensa@setcesp.org.br | (11) 2632-1070



www.setcesp.org.br

Acompanhe as principais notícias do SETCESP



Acesse





- 4** **MATÉRIA DE CAPA**
Uma trajetória que conecta histórias, constrói caminhos e abre passagem para o futuro
- 12** **SETCESP EM AÇÃO**
Foco no que ainda se pretende alcançar
- 14** **SERVIÇOS SETCESP**
Vantagens e benefícios para associados ao SETCESP
- 17** **DIRETORIAS E COMISSÕES**
Diretorias de especialidade e Comissões Técnicas
- 22** **ESPECIAL**
Galeria de ex-presidentes
- 28** **EVENTOS**
Uma comemoração em grande estilo
- 34** **FICA A DICA**
Crédito mais barato aquece mercado e já impacta vendas de caminhões
- 39** **ESG**
Menos exigência, mais risco? Fim da obrigatoriedade de renovação do MOPP acende alerta no transporte de produtos perigosos



SETCESP

90
Anos



Uma **trajetória** que
conecta histórias,
constrói *caminhos*
e abre **passagem**
para o *futuro*





A cena se passa em 1936. A cidade ainda dava seus primeiros passos rumo ao desenvolvimento. O asfalto era raro, a malha rodoviária quase inexistente e as estradas, em sua maioria, eram caminhos de terra batida.

Veículos de carga motorizados dividiam espaço com carroças, cavalos e charretes, num trânsito que misturava o passado e os sinais de um futuro em construção.

Aquele lugar que, mais tarde, se tornaria São Paulo, a cidade que nunca dorme, via a distribuição de suas riquezas ameaçada por um grande desafio: escoar a produção agrícola até o porto de Santos.

Diante dessa necessidade urgente, transportadores visionários compreenderam que a união era o único caminho. Mobilizados por um propósito comum, fundaram o SETCESP e passaram a transformar dificuldades em soluções, pavimentando, ainda que simbolicamente, os caminhos do desenvolvimento.

PROTEJA O QUE MOVIMENTA O SEU NEGÓCIO



Com o **3S Carretas** você tem o controle total da sua operação



- **Visibilidade em tempo real:** Saiba a localização exata de cada implemento
- **Máxima produtividade:** Monitore tempo parado e taxa de utilização
- **Gestão de ativos:** Relatórios de KM, uso/hora e rotas percorridas
- **Autonomia sem igual:** Bateria para mais de 60 dias (com opção de recarga solar)

3S Carretas

O jeito inteligente de gerir suas carretas.



www.3stecnologia.com.br



(11) 4186-9696



@3stecnologiaoficial



História, consolidação e representatividade

O SETCESP foi oficialmente fundado em 26 de janeiro de 1936. Na ocasião, estavam presentes 11 associados. Manoel Diegues tornou-se o primeiro presidente da entidade (matrícula número 1).

Naqueles primeiros tempos, na rota para o porto de Santos, havia um entrave, a ponte sobre o rio Cubatão era precária e insuficiente para atender ao fluxo crescente, sobretudo de caminhões. Os transportadores propuseram o que hoje se chama oficialmente PPP - Parceria Público-Privada.

“Eles decidiram romper com o lugar comum. Se organizaram para, juntos, conquistar melhores condições e mais infraestrutura para suas operações de transporte”, lembrou o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Marcelo Rodrigues.

Como resultado desse esforço conjunto, a pista Norte da Rodovia Anchieta foi concluída em 1947, seguida pela pista Sul, em 1953. Essa obra marcou apenas uma entre muitas superações que moldaram o transporte rodoviário de cargas no país.

“Só estamos aqui porque eles começaram esta história. E o que estamos construindo agora será o legado para os transportadores de amanhã”, acrescentou Rodrigues.

Nas décadas de 1940 e 1950, o setor também viveu intensos debates sobre a cobrança do frete para cargas leves e pesadas, até então tarifadas igualmente. Após longas discussões, foi estabelecida a cobrança por cubagem, uma decisão considerada, até hoje, uma das grandes vitórias da categoria. O termo passou a integrar definitivamente a linguagem do transportador.

Outra superação foi o enfrentamento contra empresas de capital estrangeiro que praticavam *dumping*: cobravam fretes abaixo do custo operacional com o objetivo de eliminar concorrentes nacionais e, posteriormen-



te, monopolizar o mercado. A mobilização do setor foi fundamental para a defesa da livre concorrência e da sustentabilidade das empresas brasileiras.

No campo legislativo, a regulamentação do transporte rodoviário de cargas foi um processo gradual. O esforço do sindicato resultou na sanção da Lei nº 7.092, que instituiu o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Bens, estabelecendo precondições formais para o exercício da atividade.

O SETCESP também teve papel fundamental na ampliação da representatividade sindical no Estado de São Paulo, colaborando para a criação e o fortalecimento de entidades como a NTC&Logística (Associação Nacional de Transporte e Logística) e a FETCESP (Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo).

Ao longo de décadas de atuação, a entidade consolidou-se como uma referência de credibilidade, reconhecida por transportadores, órgãos governamentais e diferentes esferas políticas.

Mais conquistas

O histórico de atuação demonstra que o SETCESP é uma entidade ativa, com presença constante em diversas frentes estratégicas.

Entre os avanços mais recentes, destacam-se a exclusão do ICMS e do ISS da base de cálculo do PIS/Cofins; a ampliação do comprimento permitido para o Veículo Urbano de Carga (VUC), de 6,30 metros para 7,20 metros; sua liberação do rodízio municipal em São Paulo; e a implementação do comprovante de entrega em formato eletrônico.





SUA OPERAÇÃO PROTEGIDA DE PONTA A PONTA

ENCONTRE O SEGURO IDEAL COM O GRUPO APISUL



+ SOLUÇÕES COMPLETAS E SOB MEDIDA

● Gerenciamento de riscos ● Regulação de sinistros ● Inteligência logística



Há 40 anos, prontos para cuidar
de todas as etapas do seu caminho

PEÇA UMA COTAÇÃO

51 4042-1577

ACESSE O SITE E CONHEÇA MAIS

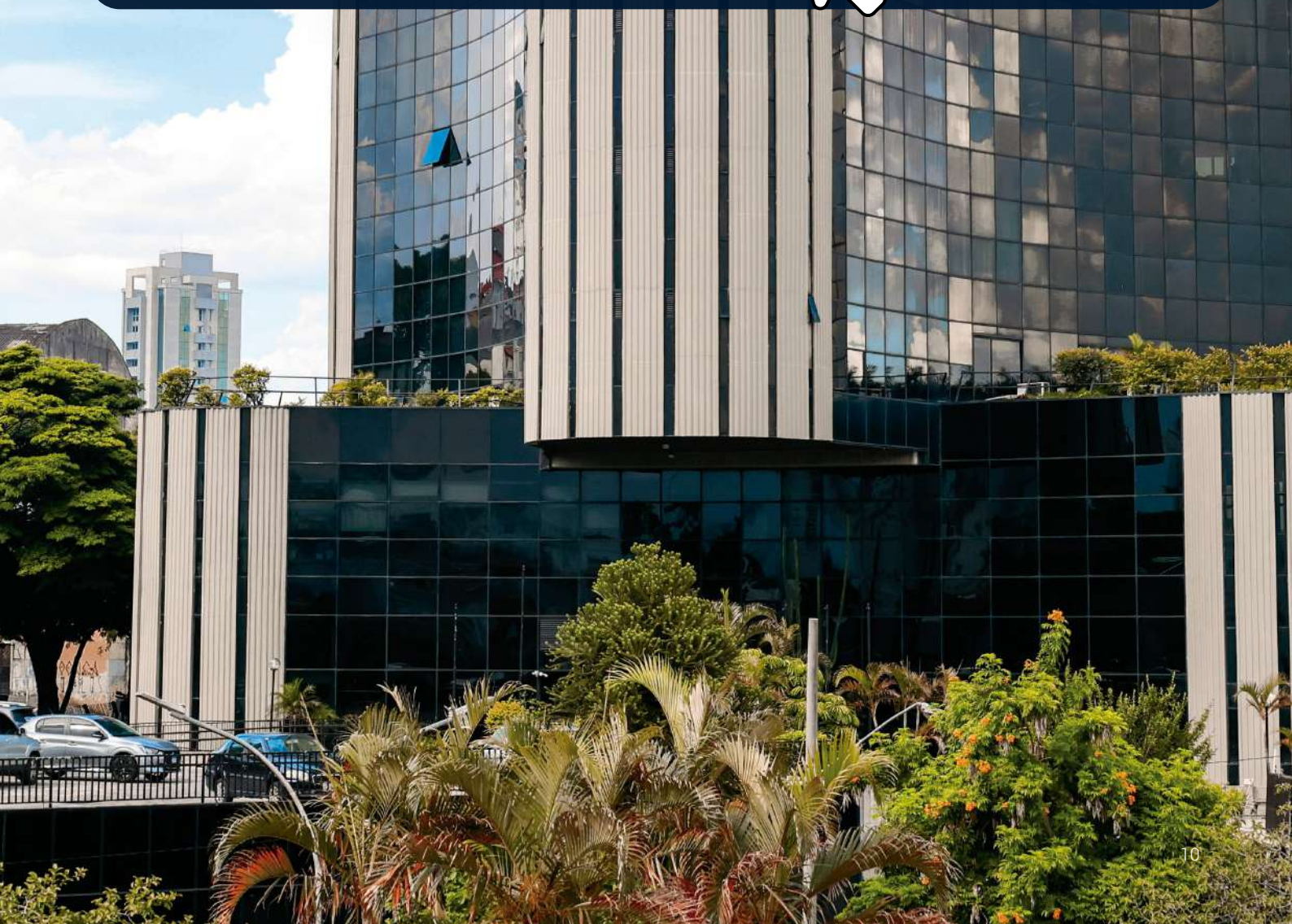
www.apisul.com.br



Também é preciso destacar a atuação decisiva da entidade na construção da Lei nº 15.315/14, regulamentada em 2018, que prevê a cassação da inscrição estadual de estabelecimentos flagrados com produtos roubados, um marco nacional no combate ao roubo de cargas.

Apesar do longo caminho já percorrido, a entidade segue olhando para o futuro. Os desafios continuam, e o SETCESP mantém seu compromisso de avançar no desenvolvimento e na valorização do transporte rodoviário de cargas. A seguir conheça as bandeiras defendidas.

YouTube



PODE CONTAR

COM O

TECTOR 8x2

NA SUA

OPERAÇÃO.

O caminhão semipesado
com mais capacidade de
carga, eficiente na estrada
e pronto para o seu negócio.

CÂMBIO | MANUAL E AUTOMATIZADO

31 ↑↑
TONELADAS



➤ **MAIS CAPACIDADE DE CARGA**
2º eixo direcional instalado de fábrica

➤ **ROBUSTEZ PARA CONDIÇÕES EXIGENTES**
Resistência e durabilidade já conhecidas da linha Tector

➤ **EFICIÊNCIA OPERACIONAL**
Menor consumo e custo de manutenção

➤ **FACILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO**
Previsão para baú 9,5m

➤ **PLATAFORMA DE CARGA**
para baú de até 10m

Matriz Cofipe Norte

Av. Pr. Castelo Branco,
3.333 C, Canindé,
São Paulo, SP.
Tel: (11) 3475-2375

Filial Cofipe Guarulhos

Av. Monteiro, 42,
VI Monteiro Lobato,
Guarulhos, SP.
Tel: (11) 2529-8000

Filial Cofipe Anchieta

Rua Eugênio Belloto, 200,
Vila Liviero, São Paulo, SP.
Tel: (11) 2504-2000

Filial Cofipe Santos

Rua Ary Barroso, 226,
Chico de Paula, Santos, SP.
Tel: (13) 3797-8900

☎ **0800COFIPE (0800 026 3473)**

cofipe.com.br

IVECO
COFIPE



Foco no que ainda se pretende alcançar

Assim como o transporte não para, a entidade se movimenta e trabalha com a intenção de alcançar:



Diretorias municipais especializadas em cargas

Compostas por técnicos, os quais devem padronizar as regulamentações para veículos comerciais de carga.



Padronização e incentivo ao uso do VUC

Padronização do tamanho do VUC (Veículo Urbano de Cargas) em 7,20m, entreparachoques, e sua liberação de todas as restrições de circulação de veículos de carga na GRMSP, incluindo rodízio.



Disponibilidade de vagas para carga e descarga

Ampliação, regulamentação e a sinalização dos locais destinados à realização do abastecimento de áreas de intenso comércio.



Entregas Noturnas

Em horários alternativos durante a noite em grandes pólos geradores de carga.



Terminais e mini-terminais de abastecimento urbano

Criação de mini terminais logísticos no entorno da GRMSP que tenham fácil interligação entre si.



Redução da carga tributária

De forma a permitir que as empresas do setor invistam no crescimento de seus negócios e gerem mais postos de trabalho.



Combate ao roubo de cargas

Aumento da segurança pública nos centros urbanos e rodovias para garantir a integridade dos profissionais e do patrimônio das empresas e de toda a sociedade.

GRUPO
SUPREMO
3.000

Associado SETCESP,
condições exclusivas para você.

Taxa diferenciada

Lance embutido de até

35%

Mega Assembleia
em abril

com até **100**
contemplações



Adquira agora sua cota!
(11) 9.5811-0067
www.consorcioaggivwcaminhoes.com.br
[@consorcioaggivwcaminhoes](https://twitter.com/consorcioaggivwcaminhoes)

MAGGI
CONSÓRCIOS



Caminhões
Ônibus

Serviços: vantagens e benefícios para associados ao SETCESP

Enquanto batalha por objetivos comuns da classe transportadora, a entidade vem reforçando o seu papel como uma central de soluções para empresas de transporte e disponibiliza aos seus associados os seguintes serviços:



Consultoria Jurídica

Orientação sobre as Convenções Coletivas e o acompanhamento das Comissões de Conciliação Prévia, além de consultoria jurídica especializada para as áreas trabalhista, cível, de trânsito e legislação do transporte rodoviário de cargas.



Planejamento de Custos e Tarifas

Consultoria para orientar as transportadoras sobre indicadores econômicos gerais e específicos do transporte rodoviário de cargas, analisar os custos e auxiliar no cálculo e reajuste de frete.



ANTT

Posto autorizado para inclusão, atualização e recadastramento de veículos no RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas).



Clube de Compras

Negociação de compra coletiva de insumos para reduzir os custos das transportadoras associadas.



Recursos de Multas

Avaliação, orientação e realização de recursos contra infrações de trânsito e de transporte (ANTT) para defender os direitos administrativos e jurídicos dos associados.



Teste de Opacidade

Para auxiliar na gestão da emissão de poluentes e evitar multas ambientais.



Certificado Digital

Para a assinatura digital das empresas. Transportadoras associadas adquirem gratuitamente o primeiro certificado digital modelo A1 para o CNPJ principal.



Espaço do Associado

Sala de reunião totalmente equipada para realizar encontros de negócios.



Exame Toxicológico

Laboratório credenciado pelo Denatran com mais de 2 mil postos de coleta em todo o Brasil e resultado emitido em até 48 horas.



Parcerias

Condições especiais para aquisição de produtos ou contratação de serviços oferecidos pelos melhores fornecedores do setor.



Cursos

Treinamentos técnicos e comportamentais nas modalidades presencial, on-line (ao vivo) e in company. Especialização executiva e imersões em determinados temas.



Eventos

Conferências, fóruns e workshops, presenciais e on-line, para debater questões técnicas, legislativas e operacionais que impactam o transporte rodoviário de cargas.



Classificados

Espaço para anúncios de venda de veículos de cargas, implemento, móveis e imóveis. Além de ser uma vitrine para quem precisa comprar um destes equipamentos.



www.facchini.com.br



FACCHINI
SUSTENTÁVEL

PROGRAMA SOCIOAMBIENTAL
GOVERNANÇA CORPORATIVA



FACCHINI



Diretorias de especialidade e Comissões Técnicas

Um dos serviços mais estratégicos oferecidos pelo SETCESP é o acesso às diretorias e comissões técnicas que fortalecem temas de interesse em comum a diferentes segmentos do transporte.

O setor de transporte rodoviário de cargas é bastante diverso, mas empresas que atuam em uma mesma especialidade geralmente enfrentam desafios semelhantes. Por esta razão é que existem no SETCESP diferentes diretorias e comissões.

“Cada modalidade de transporte tem um desafio diferente, e unimos aqueles transportadores com os mesmos interesses para poderem interagir e buscar por soluções em conjunto”, explica Marcelo Rodrigues, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP.

Atualmente, existem na entidade sete diretorias e seis comissões que realizam reuniões periódicas, feitas na maioria das vezes on-line. Além disso, os grupos são frequentemente convidados a participar de visitas técnicas em empresas fornecedoras do TRC, feiras, e em portos e aeroportos.

“As diretorias e comissões são um caminho inicial importante para o empresário começar a participar do SETCESP e entender o que a entidade faz e o que pode fazer, já que muitas demandas surgem justamente desse tipo de reunião”, aponta a presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge.

ACIDENTES NA FROTA

CUSTAM MAIS DO QUE VOCÊ IMAGINA

Prevenir é proteger vidas, reduzir custos e manter a operação.

No Brasil, acidentes envolvendo caminhões representam custos significativos para as transportadoras — em vidas, produtividade e despesas operacionais.

Dados mostram que acidentes com veículos de carga podem somar bilhões em prejuízos ao setor.

Para esse desafio, a **MICHELIN Connected Fleet**, parceira **SETCESP**, apresenta uma solução integrada de segurança e prevenção que coloca tecnologia, dados e gestão proativa no centro da sua operação:



TELEMETRIA

Oferecem visão inteligente da estrada e alertas que ajudam o motorista a evitar situações perigosas em tempo real.



SMART CAMERAS

Com ela, é possível monitorar excessos de velocidade, acelerações e freadas bruscas.



VIDEOTELEMETRIA

Combina imagem e dados de condução para dar contexto aos eventos críticos, apoiando estratégias de melhoria contínua.



**CONHEÇA A SOLUÇÃO QUE ESTÁ
AJUDANDO TRANSPORTADORAS
A RODAR COM MAIS SEGURANÇA.**



Uma diretoria para o seu perfil de empresa

Conheça a seguir quais são as diretorias do SETCESP e qual é o objetivo compartilhado em cada uma delas.



Abastecimento e Distribuição

Reúne empresários que atuam nos grandes centros urbanos e buscam por políticas públicas que priorizem a mobilidade e o abastecimento urbano. O diretor responsável é Marinaldo dos Reis.



Produtos Farmacêuticos

A especialidade tem por intenção racionalizar as exigências de licenças e fomentar as boas práticas entre as transportadoras. O diretor da especialidade é Gylson Ribeiro.



Aduaneiro

Envolve os empresários que atuam no transporte de cargas destinadas à importação e à exportação e, tem por objetivo disciplinar procedimentos que simplifiquem as operações. A diretora da especialidade é Marina Lima e o vice-diretor é Giovanni Rosolen.



Cargas Completas

Talvez você conheça essa modalidade por 'carga lotação ou carga fechada'. Ela reúne empresários que visam compartilhar melhores práticas e realizar benchmarkings operacionais. O diretor é Luiz Rustiguel e Andréa Carvalho é a vice-diretora.



E-commerce

Fazer com que a chegada do produto ao consumidor faça parte de uma boa experiência de compra é a meta principal da especialidade. Guilherme Juliani é o diretor, acompanhado dos vices Alexandre Felix e Eduardo Mayerhofer.



Transporte de Mudanças

Une o empresariado do segmento para buscar condições operacionais de mudança nos grandes centros urbanos de forma mais segura, rentável e menos burocrática no que se refere às exigências das prefeituras. O diretor é Rafael Granero e Giuliano Reali é o vice-diretor.



Transporte Internacional

Tem como principais objetivos garantir que as operações de transporte rodoviário de cargas entre países sejam realizadas de forma segura e em conformidade com as leis de cada localidade. O diretor desta especialidade é Danilo Guedes.



RANDON
MULTIEIXO

SUA OPERAÇÃO NÃO PODE ESPERAR.

A SOLUÇÃO QUE O MERCADO EXIGE A PRONTA ENTREGA.

O Semirreboque Furgão Carga Geral foi projetado para oferecer a máxima eficiência logística com a durabilidade que só a Randon garante.

Se a demanda cresceu, sua frota precisa acompanhar. E você, associado, conta com condições especiais para impulsionar seu negócio.

Maior vida útil; | Menor custo de manutenção; | Maior valor de revenda.

Garanta o seu agora e coloque sua produtividade em um novo patamar.

Distribuidor Autorizado | Sumaré-SP • Guarulhos-SP

Entre em contato
(11) 93355-1969





Informações técnicas para o desenvolvimento do seu negócio

Confira a seguir quais são as comissões do SETCESP que servem para aprimoramento da gestão de sua empresa:



Recursos Humanos

Busca subsídios para celebração das Convenções Coletivas de Trabalho do TRC e dissemina informações sobre a legislação trabalhista e as boas práticas na gestão. Carolina Resuto é a coordenadora e Livia Rodrigues Martins, a vice-coordenadora.



Sustentabilidade

Aborda as formas que as empresas têm para implementar ações ligadas ao ESG. Fernanda Veneziani é a coordenadora e os vice-coordenadores são Erick Tosin e Silmara Balhes.



COMJOVEM SP

Une os jovens empresários ou executivos do setor com até 35 anos para trocar experiências, com a intenção de disseminar políticas de gestão inovadoras. Juan Thedin é o coordenador e as vice-coordenadoras são Lorine Romunhão e Fernanda Pelucio.



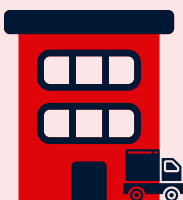
Vez e Voz – Mulheres no TRC

A comissão integra o movimento para valorizar as mulheres que trabalham no setor e atrai mais talentos femininos para o TRC. Camila Florencio é a coordenadora e os vice-coordenadores são Isabella Antunes, Gislaine Zorzini e Sergio Pova.



Estudos Tributários

O grupo debate os assuntos da área fiscal e contábil, como impostos, taxas e demais tributos que atingem os transportadores. O coordenador é Adauto Bentivegna Filho e o vice-coordenador é Marcos Antônio Alves.



Pequenas Empresas

Representa, defende e promove os interesses de transportadoras que estão buscando o seu desenvolvimento para ampliar sua atuação no mercado. Vander Batista é o coordenador desta comissão e Cleiton Medeiros o vice-coordenador.



Fique por dentro!

Participe você também

Empresários, executivos ou profissionais cujas funções estão ligadas a alguma das modalidades ou áreas técnicas mencionadas acima e que desejam fazer parte de uma diretoria de especialidade ou comissão do SETCESP são mais do que bem-vindos.

Para isso, é só entrar em contato com a Regiane Amaral, responsável por este serviço no SETCESP, pelo WhatsApp (11) 2632-1000 ou e-mail comissoes@setcesp.org.br.



Galeria de ex-presidentes

Ao longo do tempo, diferentes lideranças dedicaram trabalho, tempo e comprometimento à entidade, contribuindo para seu fortalecimento e evolução.

Essa trajetória tem início com Manoel Diegues, primeiro presidente do SETCESP, e segue até os dias atuais, sob a presidência de Marcelo Rodrigues. Conheça os dirigentes que, em diferentes períodos, construíram essa história.

O que move a Pamcary: inteligência.



Por isso, a nossa Torre de Operações agora tem um novo nome:

¡TORRE PAMCARY,
a torre de operações com “i” de inteligência.

- BI, algoritmos e softwares avançados.
- Cruzamento de milhões de dados em tempo real.



Ex-presidentes



Manoel Diegues

1936 - 1940

Foi o primeiro presidente do SETCESP em sua gestão, enfrentou o desafio de mobilizar os empresários do setor sobre a necessidade de fazerem parte do Sindicato para unirem as forças.



Américo Ramos

1940 - 1942

Logo de início enfrentou dificuldades para formar sua diretoria e teve que lidar com a desistência de alguns associados.



Carlos Humberto Caseiro

1942 - 1952

Sua gestão foi marcada pela primeira ação de comunicação impressa da história do SETCESP. Ao firmar parceria com o periódico 'O Volante', em 1942, obteve um espaço para divulgar os feitos e as bandeiras da entidade.



Fortunato Peres Júnior

1952 - 1960

Considerado o presidente da retomada do crescimento, sua gestão foi beneficiada pelo contexto histórico com o fim da Segunda Grande Guerra. A economia brasileira era impulsionada pela onda de progresso de Juscelino Kubitschek.



José Morgado

1960 - 1961

Sob seu mandato a entidade começou a mostrar seus primeiros traços de crescimento efetivo e maior representatividade do setor. As bandeiras se fortaleciam, enquanto a burocracia e as crises políticas nacionais surgiam como os principais desafios.



Ex-presidentes



Telêmaco Azevedo Silva

1961 - 1965

A principal característica de sua gestão foi a atuação junto ao poder Legislativo para promover a criação de leis que pudessem regulamentar nacionalmente a atividade de transporte rodoviário de cargas.



José Carneiro de Gusmão Lacerda

1965 - 1967

Nas mãos dos militares, o país testemunhou grandes obras e expansão da infraestrutura de transportes, considerada estratégica pelas Forças Armadas. Esse avanço acelerado trouxe resultados expressivos para a gestão de José Carneiro.



Herlock Teixeira Junior

1967 - 1970

Milhões de profissionais já trabalhavam no transporte rodoviário de cargas nos anos em que Herlock presidiu o sindicato, enquanto a expansão da indústria automobilística nacional oferecia aos empresários as opções necessárias para a formação de suas frotas.



Aristóteles de Carvalho Rocha

1970 - 1979

Carinhosamente conhecido como "Rochinha", ele realizou uma verdadeira cruzada tarifária pelo Brasil. O inimigo do setor, nessa época, era a invasão das empresas de capital estrangeiro, que faziam suas operações com práticas de *dumping* generalizadas.



Sebastião Ubson Carneiro Ribeiro

1980 - 1987

Dentre os principais desafios de sua gestão estava o combate à supremacia do capital estrangeiro no setor, que culminou na Lei nº 6.813 que restringiu a participação de empresas de fora do país. No entanto, o maior legado do presidente Sebastião foi a construção do edifício-sede da entidade.



Ex-presidentes



Adalberto Panzan

1988 - 1991

Foi o grande incentivador da área de treinamentos do SETCESP, criada em meados da década de 1980. Em sua gestão, o serviço foi ampliado, figurando como um centro de desenvolvimento profissional de referência.



Romeu Natal Panzan

1992 - 2000

Atuou de forma categórica no combate ao roubo de cargas, realizou eventos de grande importância e enfrentou as políticas restritivas à circulação de caminhões.



Rui César Alves

2001 - 2003

A valorização da cultura e da memória do setor esteve presente em todo o seu mandato. Ele modernizou os meios de comunicação com os associados e criou a Revista SETCESP e o informativo diário on-line do Sindicato.



Urubatan Helou

2004 - 2006

Sua gestão ficou marcada por conquistas importantes como a redução da burocracia nas barreiras fiscais estaduais, a valorização do transporte de cargas e a redução da carga tributária do setor.



Francisco Pelucio

2007 - 2012

Lutou contra as restrições à circulação de caminhões em São Paulo e conquistou vitórias importantes, como a construção das alças de acesso ao Terminal Fernão Dias.



Ex-presidentes



Manoel Sousa Lima Junior

2013 - 2015

O período foi marcado pela aprovação da Lei que cassa a Inscrição Estadual do estabelecimento que comercializa carga roubada. Com sua visão estrategista, Manoel compôs toda a sua diretoria executiva com jovens empresários oriundos da COMJOVEM.



Tayguara Helou

2016-2021

Inovação e rentabilidade foram as marcas da gestão, que modernizou o estatuto do SETCESP e implementou as práticas de governança corporativa e compliance. Além disso, Tayguara criou o IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Cargas), consolidou o Prêmio de Sustentabilidade e deu início ao Movimento Vez & Voz.



Adriano Depentor

2022-2024

O SETCESP solidificou seu processo de profissionalização durante sua gestão, implementando indicadores por área. Além da Governança, houve ampliação dos outros pilares do ESG e, sob seu comando, a entidade construiu sua matriz de materialidade e realizou a 1ª edição do Prêmio Vez & Voz, reconhecendo as ações de equidade no setor.



Atual gestão

O trabalho não para. A entidade mantém seu ritmo constante de atuação. As iniciativas seguem ativas, conectadas às demandas do presente e atentas aos desafios do futuro.

À frente da gestão **2025-2027** está o presidente do Conselho Superior e de Administração, **Marcelo Rodrigues**. Sua atuação tem se destacado pela presença ativa no setor e pelo fortalecimento do diálogo institucional.

Entre os avanços, destaca-se a aproximação com as forças de segurança pública, que viabilizou a realização do 1º Fórum de Rastreabilidade, além da interlocução constante com a classe política. Um dos principais objetivos de Rodrigues é ampliar o debate com os governantes e manter uma relação próxima com representantes de diferentes esferas e partidos, sempre em defesa dos interesses do setor.

Na diretoria eleita estão como vice-presidentes: Helio J. Rosolen, Ramon Garcia de Alcaraz, Roberto Mira Junior, Thiago Menegon e Cesar Francisco Pelucio. Como secretário geral estão Luis Felipe Machado; André Fernando Rossetti (1º Suplente) e Robson Assis Ribeiro (2º Suplente). Compõem a diretoria financeira: Evandro Samuel Ferrari, Deraci Pontes Pereira (1º Suplente) e Luiz Rustiguel (2º Suplente). E o Conselho Fiscal: Altamir Filadelfi Cabral (1º Titular), Marinaldo Barbosa dos Reis (2º Titular), Barbara Pereira Calderani (3º Titular), Armando Masao (1º Suplente), Marina Lima (2º Suplente) e Giuliano Paulo Reali (3º Suplente).



Uma comemoração em grande estilo

A data que marcou os 90 anos do SETCESP foi celebrada no Centro de Convenções Anhembi (SP) e reuniu lideranças empresariais do transporte rodoviário de cargas, autoridades e figuras públicas, além da presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.

No discurso de abertura da festa, o presidente do Conselho Superior e de Administração, Marcelo Rodrigues, lembrou que o sindicato nasceu em um período no qual o transporte rodoviário de cargas ainda se estruturava como atividade econômica. E acompanhou a industrialização do país se consolidando como atividade essencial ao desenvolvimento nacional.

"Representamos um setor que, muitas vezes, só é lembrado quando para, mas que trabalha diariamente

para o Brasil avançar", destacou ao afirmar que em crises econômicas, instabilidades políticas, períodos de inflação, escassez de crédito e, mais recentemente, durante a pandemia do Covid-19, o transporte rodoviário de cargas continuou com suas operações.

"Seguimos garantindo abastecimento das cidades com medicamentos, alimentos, insumos industriais e tudo aquilo que mantém a sociedade funcionando. Essa resiliência não nasce do acaso", complementou.

"As contribuições do SETCESP para um Brasil melhor são muito expressivas e notadamente vimos a evolução do transporte quando olhamos para sua infraestrutura e organização. Não apenas porque é responsável pela maior parte do abastecimento do país, mas também pelo espírito público de idealismo, que vocês transportadores carregam no dia a



dia”, considerou em seu discurso Gilberto Kassab, secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo.

O vice-presidente da República aproveitou a ocasião para falar aos transportadores sobre a injeção de 10 bilhões de reais em recursos na economia para redução da taxa de juros na renovação da frota de caminhões.

“O programa tem a previsão de seis meses de carência e cinco anos para pagar o financiamento, além de 80% do crédito com fundo garantidor, isso vai ajudar a modernizar a frota de caminhões do nosso país”, apontou.

Alckmin também ressaltou que é uma preocupação do governo a escassez de profissionais motorista para o setor e vem atuando para reverter o quadro. “Houve uma redução no custo da CNH após a dispensa da obrigatoriedade de aulas teóricas nas autoescolas, reduzindo a menos da metade o custo da carteira como forma de incentivo para termos mais profissionais”.

Em sua fala, o presidente da CNT, Vander Costa, abordou os avanços ambientais da categoria. “Na pandemia e nas enchentes no Sul, o setor garantiu o abastecimento do país. Essa é a nossa missão. E, com a modernização da frota, reduzimos em até 95% as emissões, colaborando para a agenda ESG”.

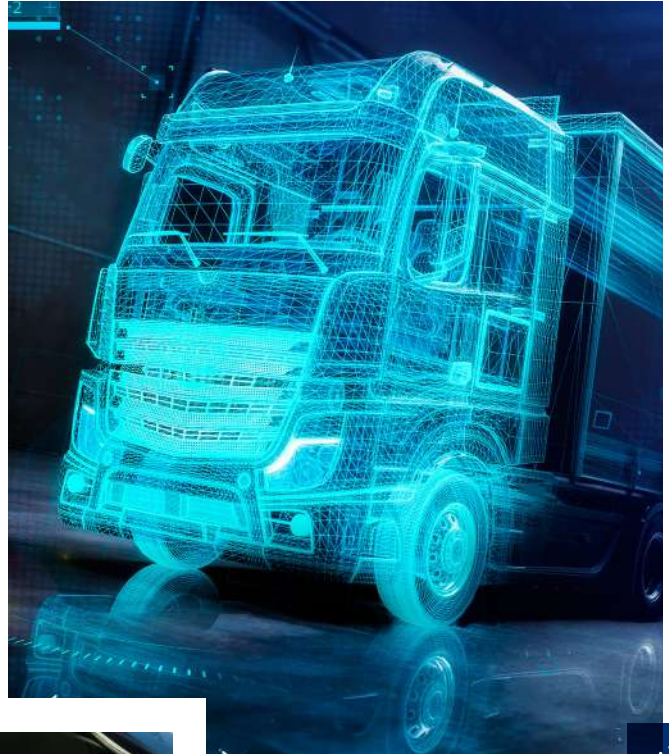


Omnitelemetria

Gestão inteligente que reduz custos e acidentes

A **Omnitelemetria da Omnilink** monitora aceleração, frenagem, tempo de marcha lenta, padrões entre condutores, consumo de combustível e diversos outros indicadores, entregando dados em tempo real para uma gestão mais inteligente. Com visão completa da condução e da situação mecânica da frota, você fortalece o controle operacional e atua diretamente na redução de gastos e acidentes.

Omnitelemetria é a tecnologia que ajuda a corrigir desvios antes que o prejuízo apareça. O resultado é economia real, mais segurança e uma operação muito mais eficiente.



Utilize o QR
Code ao lado e
fale conosco!
 **4040 3108**

omnilink.com.br

 /omnilinktecnologia
 /omnilinktecnologia
 /company/omnilinkbr
 /OmnilinkTecnologia

Omnilink

Mais integrado, conectado e seguro.



Mulheres no transporte

Há cinco anos, o SETCESP lidera o movimento Vez & Voz, que busca ampliar a presença feminina no Transporte Rodoviário de Cargas (TRC). A iniciativa desenvolve ações como estudos, encontros anuais, premiações e participação em eventos do setor.

A pauta foi reforçada durante o evento pela senadora Margareth Buzetti. "Quero chamar a atenção para um problema muito frequente, que é o feminicídio, com números alarmantes. O combate a essa violência é uma responsabilidade de toda a sociedade, e precisamos que os homens estejam conosco nessa causa", afirmou.

Na ocasião, também houve uma homenagem à presidente executiva do SETCESP, Ana Jarrouge, idealizadora do movimento. "Me sinto honrada e privilegiada em estar na gestão do SETCESP neste momento tão histórico e, por meio da entidade, dar espaço para a causa da equidade de gênero", disse emocionada.

Novos tempos

Olhando para o futuro, Marcelo Rodrigues reforçou o compromisso da entidade com o desenvolvimento do setor. "O SETCESP seguirá cumprindo seu papel com responsabilidade, firmeza e equilíbrio, propondo soluções, construindo consensos, fortalecendo o associativismo como ferramenta de desenvolvimento econômico e social e defendendo o setor sempre que necessário", ressaltou.

O vice-presidente da FETCESP e ex-presidente do SETCESP, Urubatan Helou, falou sobre o legado e modernização. "Essa história foi construída por muitas lideranças que ajudaram a fortalecer o transporte de cargas. O mais importante foi garantir a transição para novas gerações, permitindo a renovação e a profissionalização do SETCESP. A criação da Comissão de Jovens Empresários e Executivos foi fundamental para essa evolução, com uma gestão moderna e visão de futuro para a entidade".





Noite de homenagens

Dando continuidade à celebração, os seis últimos ex-presidentes do SETCESP receberam um troféu em reconhecimento ao trabalho e dedicação na entidade, são eles: Adriano Depentor, Tayguara Helou, Manoel Sousa Lima Junior, Francisco Pelucio, Urubatan Helou e Rui César Alves.

O vice-presidente de Jornalismo da Record-TV, Antonio Guerreiro, também foi homenageado pela sua contribuição ao jornalismo nacional, que dá visibilidade aos assuntos relacionados ao transporte rodoviário de cargas.

Para fechar com chave de ouro toda a diretoria executiva, e os diretores de especialidade e os coordenadores de comissões foram chamados ao palco para um registro que marcou os 90 anos de história do SETCESP.

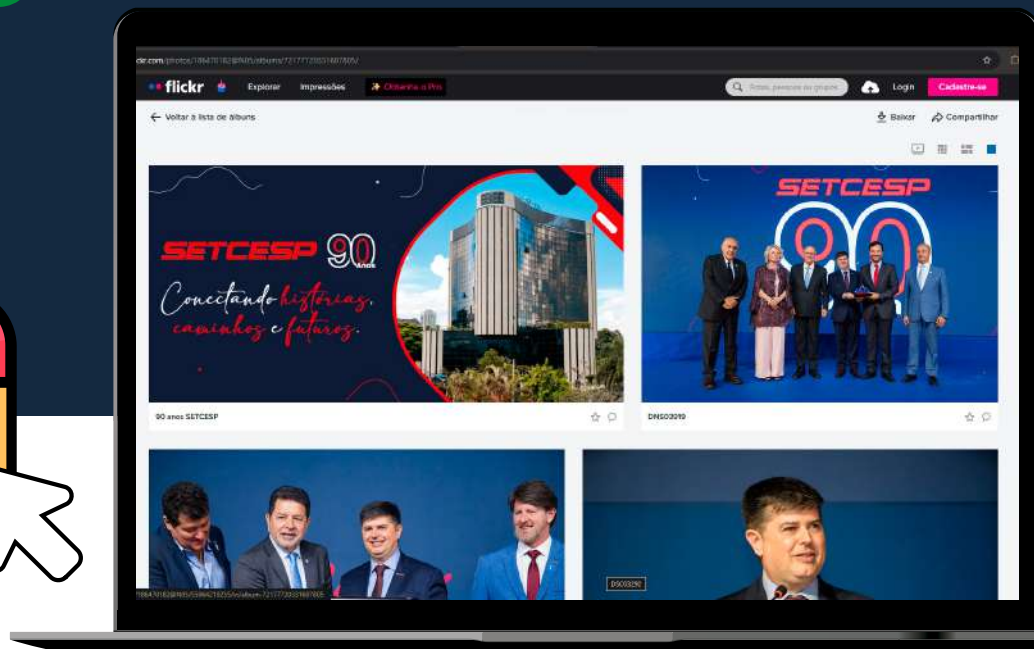
"Que esta celebração represente não apenas um encerramento simbólico de um ciclo, mas o início de um novo capítulo, ainda mais forte, moderno e conectado com as necessidades do Brasil", desejou Rodrigues.

O evento contou com o patrocínio de: Pamcar | RoadCard | Pamcard, Telerisco, Move Mais | Movecargo, A.Broker Seguros, Alper Cargo, Anfir, Apisul | Sighra | Multisat, Bradesco, Sama Autopeças, Iveco | Cofipe, Sicredi, Somp, Volkswagen Caminhões e Ônibus.





Veja as fotos



 YouTube

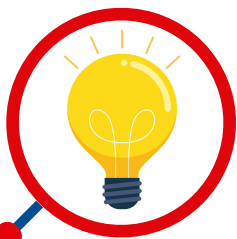


 YouTube



Patrocínio:





Fica a dica!



Crédito mais barato aquece mercado e já impacta vendas de caminhões

Entre avanços e ajustes, Move Brasil estimula a modernização da frota. Quase metade dos recursos disponibilizados pelo Governo Federal para essa linha de financiamento já foram contratados

No início deste ano, o Governo Federal lançou o Move Brasil, programa de financiamento voltado a caminhoneiros autônomos, cooperativas e empresas de transporte rodoviário de cargas para a aquisição de

veículos pesados produzidos no país e que atendam a critérios de sustentabilidade. A proposta oferece taxas de juros mais competitivas em relação às praticadas pelo mercado.

Fica a dica!

O programa disponibiliza recursos do Tesouro Nacional e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o qual é o gestor dessa linha de financiamento.

Os interessados devem protocolar a intenção de aquisição de veículos de carga até 30 de junho de 2026, conforme indica a Medida Provisória nº 1328, diretamente no BNDES ou em instituições financeiras credenciadas. Entretanto, informativo do próprio banco de desenvolvimento orienta que o prazo considerado seja 25 de maio, antecipando, na prática, a data-limite para o envio das propostas.

Segundo o assessor jurídico do SETCESP, Adauto Bentivegna Filho, é necessário que as empresas que desejam acessar os créditos do Move Brasil busquem informações o quanto antes. "É muito importante que as transportadoras procurem o banco onde são correntistas ou o próprio BNDES para conhecer os detalhes e avaliar as condições", orienta.

Durante a celebração dos 90 anos do SETCESP, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, destacou o caráter estratégico da iniciativa.

"A indústria fabricando mais e o comércio vendendo mais melhoram a eficiência da logística do país e a competitividade. Mais segurança e menos acidentes nas estradas e proteção ao meio ambiente. Sem dúvida, é uma agenda muito positiva", afirmou.

De acordo com Alckmin, o governo trabalha na estruturação de um fundo permanente de renovação de frota, com participação da Petrobras e do BNDES, para garantir a equalização contínua das taxas de juros no financiamento de caminhões. "Batemos recorde de exportação no ano passado, e o produto precisa chegar ao porto e ao aeroporto. O transporte rodoviário é fundamental para fazer a ligação entre os elos da cadeia logística", afirmou.

Até o fim de fevereiro, já haviam sido contratados R\$ 4,2 bilhões dos R\$ 10 bilhões disponibilizados. Dados do BNDES apontam que foram aprovadas 3.318 operações, destinadas à aquisição de mais de 5,8 mil equipamentos. O ticket médio é de R\$ 1,1 milhão por contrato.



RENOVE SUA FROTA COM O PROGRAMA

Move Brasil

Visite a concessionária De Nigris mais próxima e conheça as condições especiais do Programa Move Brasil!



TAXA
1,05%
A.M.*
+SALDO EM 48X

ATÉ
06 MESES
DE CARÊNCIA

FINANCIAMENTO DE ATÉ
100%
DO CAMINHÃO*

ISENTO DE
IOF

Aproveite os benefícios:

- Caminhões novos*
- Até 60 meses para pagar
- Limite de até R\$ 50 milhões por cliente

Condições Move Brasil para Frotistas, Empresários do transporte rodoviário e Pessoas jurídicas

Banco Mercedes-Benz



GRUPO
De Nigris

MOVE>>
BRASIL
PORQUE QUEM MOVE O BRASIL É VOCE

BNDES

 No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas.

*Consulte a disponibilidade em estoque. Imagens ilustrativas.



A maior parte dos recursos foi destinada à aquisição de caminhões novos para frotistas, com R\$ 3,6 bilhões, em 3.126 operações.

Para o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Marcelo Rodrigues, o programa se mostra atrativo principalmente pelas taxas oferecidas, praticamente metade das praticadas no crédito convencional.

Atualmente, a taxa básica de juros (Selic) no Brasil permanece em patamar elevado, pressionando todas as modalidades de crédito, incluindo financiamento de veículos pesados cujas taxas giram entre 22% e 24% ao ano. Já o Move Brasil opera com taxas entre 12% e 13,5%.

Apesar das condições mais favoráveis, Rodrigues avalia que ainda há espaço para aprimoramentos. Segundo ele, o programa poderia ter impacto mais significativo na renovação de frota se oferecesse incentivos adicionais para a substituição de veículos antigos por novos, como descontos vinculados à entrega de usados.

"O estímulo à renovação acontece naturalmente quando a economia está aquecida e o consumo cresce. Não há termômetro mais claro do que a circulação de cargas. Quando o consumo aumenta, a roda gira e o transportador investe", observa.

Mercado já sente os efeitos

Fabricantes e concessionárias relatam aumento na procura. Marco Yan, head de vendas da **Rodobens**, informa que o programa permite prazos de até 60 meses, inclui veículos seminovos fabricados a partir de 2012 e prevê isenção total de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

"Na prática, isso traz mais segurança e previsibilidade para pequenos e médios transportadores. Os créditos já liberados nos primeiros dois meses mostram o quanto as taxas são competitivas, impulsionando as vendas", conta Yan.

O diretor de vendas da **Iveco Cofipe**, Marcelo Danielli, chama atenção para o fato de que a inclusão de veículos usados ampliou o alcance do programa, já que normalmente as taxas de CDC (Crédito Direto ao Consumidor) para este

Fica a dica!

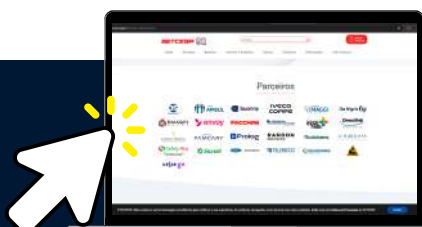
tipo de veículos são maiores do que para os zero-quilômetro. "Muitos clientes que não planejavam adquirir veículos neste início de ano anteciparam a decisão para aproveitar as condições do momento", explica.

Vale lembrar que a MP determina que o uso dos recursos para compra de caminhões seminovos é permitido apenas para autônomos e pessoas físicas associadas a cooperativas do setor. Ou seja, empresas não podem usufruir dos créditos para essa modalidade.

"Já percebemos um aumento no interesse e na procura dos nossos clientes", conta Luciano Pereira, gerente de vendas do [Grupo De Nigris](#), confirmando que o programa vem contribuindo para o aumento das vendas. "Algumas negociações já evoluíram consistentemente e estão em fase avançada. Acreditamos em um impacto positivo gradual nas vendas", acrescenta ele.

Indicando forte adesão nos primeiros meses e ainda com ampla

margem para novas operações, o Move Brasil desponta como um instrumento para investimentos no transporte rodoviário de cargas e estímulo à renovação de frota. E, mesmo que existam pontos a serem aprimorados, como o incentivo à substituição de veículos antigos e a possibilidade de financiamento dos seminovos também para as empresas, o programa sinaliza um esforço para equilibrar custo financeiro e sustentabilidade no setor.



Para saber mais detalhes sobre o Move Brasil entre em contato com as concessionárias e instituições parceiras do SETCESP. **Acesse** e confira as condições exclusivas para associados.

tagmovecargo.com.br

Mais controle, menos complexidade na gestão do vale-pedágio.



O **MoveCargo**, solução da **Move Mais**, simplifica a gestão do **VPO para transportadores e embarcadores** que precisam de controle, conformidade e eficiência na operação.



IDENTIFICAÇÃO DE COBRANÇAS VIA MDF-E



ROTA FLEX COM SALDO ATUALIZADO EM TEMPO REAL



COBRANÇA INTELIGENTE POR EIXO SUSPENSO

TAG de pedágio
**move
mais**





Menos exigência, mais risco? Fim da obrigatoriedade de renovação do MOPP acende alerta no transporte de produtos perigosos

Resolução do Contran flexibiliza regra, mas empresas mantêm foco na qualidade da operação para mitigar riscos à saúde e ao meio ambiente

Publicada no final do ano passado, a Resolução nº 1.020 do Contran, teve como foco principal a flexibilização das regras para obtenção da CNH. No entanto, entre outras medidas, a norma também retirou a obrigatoriedade de renovação, a cada cinco anos, do Curso de Movimentação Operacional de Produtos Perigosos, o MOPP.

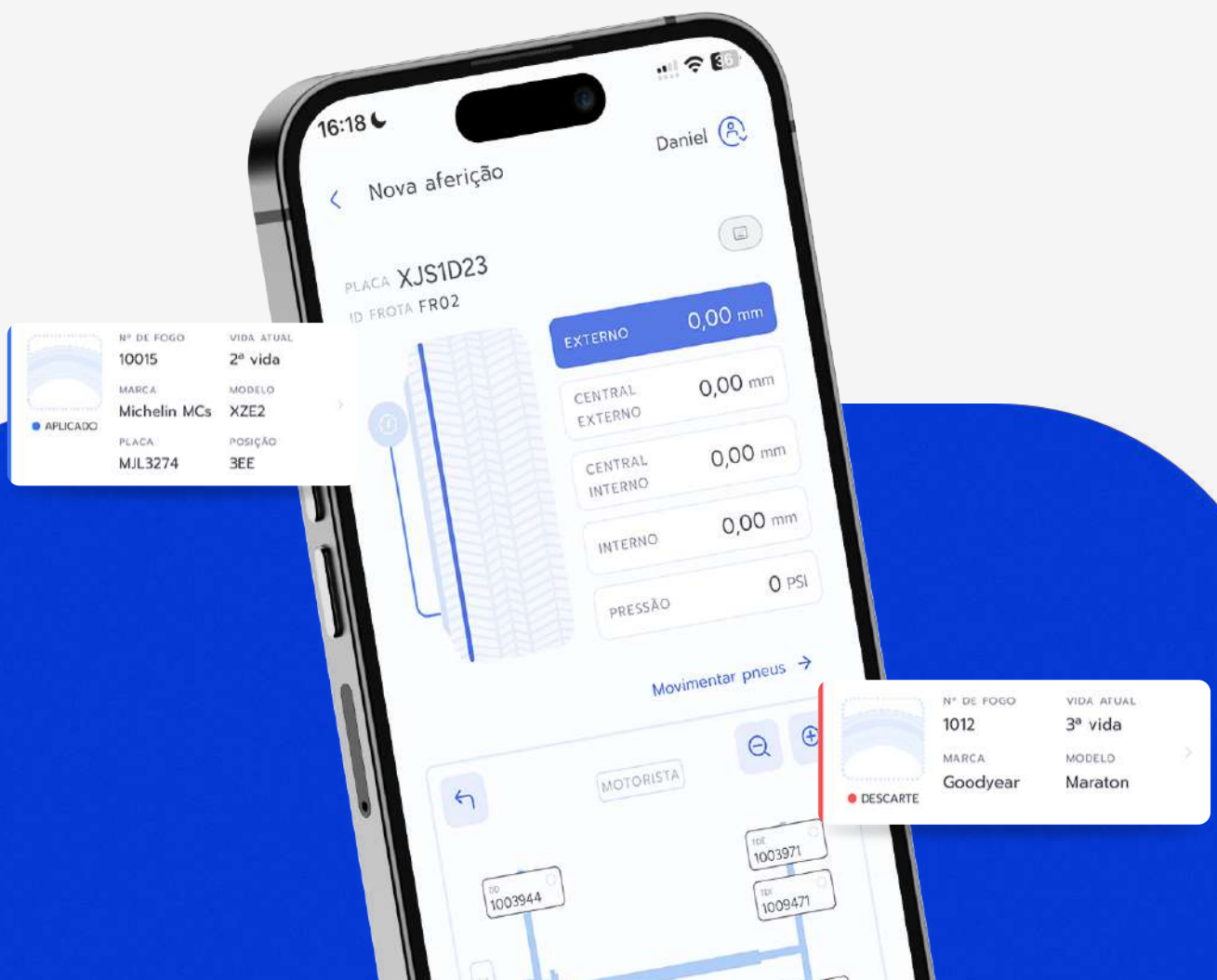
A exigência do curso permanece para quem deseja ingressar no segmento. A mudança restringe-se à retirada da reciclagem periódica obrigatória.

A alteração surpreendeu parte do setor. Para Ricardo Soares, diretor jurídico da TransJordano, que opera no transporte de combustíveis líquidos, a flexibilização pode representar um risco sistêmico.



A MAIOR DA AMÉRICA LATINA em gestão de pneus

Tecnologia que integra **manutenção, checklist e pneus** para decisões mais inteligentes e uma frota mais rentável.



Saiba mais em prologapp.com

[f](#) [@](#) [in](#) prologapp.com



"O transporte de produtos perigosos exige preparo técnico contínuo. A reciclagem periódica reforça protocolos de emergência e atualizações normativas, o que é fundamental em um setor de alto potencial lesivo", afirma o diretor.

Armando Masao, proprietário da TransKompa, especializada no transporte de produtos químicos perigosos, a granel e líquidos, concorda com Soares e acredita que o MOPP segue como um diferencial para o motorista que atua nesse segmento. "A capacitação permanente é indispensável para quem lida com esse tipo de carga".

O secretário-executivo da Associação Brasileira de Transporte e Logística de Produtos Perigosos (ABTLP), Eduardo Leal, explica que o MOPP conta com uma grade curricular que contempla ações de emergência, primeiros socorros e direção defensiva. "O curso oferece uma visão geral das classes de risco dos produtos tidos como perigosos e também aborda aspectos relacionados à área ambiental".

Leal conta também que transportar produto perigoso é uma atividade considerada como potencialmente poluidora pela Lei de Crimes Ambientais e que cada produto tem uma particularidade específica a respeito do modo como tem que ser acondicionado, manipulado e transportado.

Segundo o secretário executivo, qualquer medida que enfraqueça a segurança ou reduza a exigência de capacitação dos motoristas pode gerar efeitos negativos para o setor, especialmente em operações que envolvem cargas sensíveis e de maior risco.

A coordenadora de projetos do IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Cargas), Raquel Serini, compartilha da mesma avaliação e alerta que a



CADASTRO UNIFICADO **nstech**



Mais segurança na contratação, mais controle da operação.



Maior base de motoristas e veículos da América Latina

Cadastro de motoristas e veículos em um único ambiente, com consultas integradas e validações automáticas, reunindo os bancos de dados das **3 maiores gerenciadoras de risco do Brasil**.



Maior velocidade de resposta

Retornos confiáveis para liberação de cargas com mais rapidez, qualidade e segurança. **78% das pesquisas** são concluídas em até 9 minutos. As análises usam centenas de fontes e são **homologadas por 100% das seguradoras**.



Processo alinhado à apólice de seguros

Mais conformidade nas contratações e **mais segurança** para transportadores, embarcadores e corretores.

Simple de usar



Preenchimento automático de dados por envio de documentos (OCR) ou com autocadastro realizado diretamente pelo motorista no **app Trizy**.

Associados **SETCESP**
têm condições especiais!



@buonnyoficial

/buonny

buonny.com.br





ausência de renovação periódica da qualificação pode ampliar o risco de acidentes e de contaminação ambiental.

“Ainda não é possível mensurar com precisão o impacto direto, mas ele tende a ser significativo”, pontua a especialista, indicando um aumento nas estatísticas de ocorrências de trânsito apuradas pelo IPTC, reforçando o sinal de alerta para o segmento.

“À primeira vista, reduzir custos e exigências pode parecer um alívio, mas a medida toca em um ponto sensível: a qualificação contínua de profissionais que lidam diariamente com cargas de alto risco”, acrescenta a coordenadora.

A preocupação do setor não ocorre por acaso. Um levantamento organizado pelo instituto a partir de dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) mostra que, em 2024, o índice mais recente disponível, foram registrados 31.232 acidentes com veículos de carga nas rodovias federais, uma alta de 7,5% em relação a 2023.

Mesmo que os números se refiram a cargas em geral, os acidentes com produtos perigosos tendem a gerar consequências mais graves, com potencial de danos ambientais e riscos à saúde e à segurança.

Para as empresas ouvidas, a retirada da obrigatoriedade da renovação do MOPP não significa, necessariamente, abandono da prática. “As transportadoras levam a sério a segurança e o meio ambiente. Independente se é obrigatório ou não, elas continuarão realizando o curso de tempos em tempos”, indica Masao.

“Por enquanto, na TransJordano, nada mudou, pois acreditamos na importância dessa capacitação periódica dos motoristas. Nossos clientes também continuam exigindo a referida renovação”, afirma Soares.

“Quando a equipe está preparada para conter contaminações por acidente, isso demonstra o quanto a empresa tem de senso de responsabilidade. Não a isenta do ocorrido, mas a distingue daquele transportador que não tem uma equipe especializada”, avalia Serini.

Atenção às multas

Leal lembra ainda que o transporte de produtos perigosos está entre as atividades mais regulamentadas do país, com centenas de normas no âmbito federal, além de previsões do Código de Trânsito e penalidades aplicadas pela ANTT. As multas administrativas variam de R\$ 500 a R\$ 5 mil, podendo alcançar cifras muito superiores em casos de dano ambiental.

“Em caso de infração à Lei de Crimes Ambientais, há corresponsabilidade. Motorista, transportadora, embarcador e destinatário podem ser responsabilizados, com penalidades proporcionais à participação de cada um na operação”, explica o secretário-executivo.

Em um setor no qual o risco é inerente à atividade, a discussão vai além da desburocratização. Para especialistas e empresas, a capacitação contínua permanece como um dos principais pilares da prevenção e da responsabilidade social e ambiental.

**É HORA DE
SONHAR ALTO.**

Promoção

Poupança premiada

 **Sicredi**

R\$ 5

**milhões
em prêmios**

**MAIS DE 600
CHANCES DE GANHAR!**

**TODA SEMANA:
15 PRÊMIOS DE R\$ 5 MIL**

**2 PRÊMIOS ESPECIAIS
DE R\$ 1 MILHÃO**
(Em julho e em dezembro)



Cada R\$ 100 poupados
= **1 número da sorte**



Poupança Programada
= **números em dobro**

 **Sicredi**

NÚMEROS DA SORTE E REGULAMENTO EM poupancapremiadasicredi.com.br



Você sabia?

O SEST SENAT continuará oferecendo o curso MOPP, no formato presencial e a distância, gratuitamente para profissionais das empresas contribuintes do 'Sistema S' em todas as unidades do estado de São Paulo.

No entanto, Rafael Marquesi, supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT, destaca que muitos profissionais motoristas e empresas têm dúvida quanto à necessidade de revalidação do MOPP. "Com a resolução não há mais a data de vencimento do curso e a primeira formação constará permanentemente na CNH do Brasil que pode ser acessada pela página do Gov.br", reforça.

Embora não haja a obrigatoriedade, para os profissionais e empresas que optarem por atualizar a formação, o diretor ressalta que a possibilidade continua disponível. "Nesse caso, ele receberá um certificado de atualização, nenhum registro a mais será incluído na CNH", afirma.



Precisa realizar o curso MOPP?

Acesse



FORD



TRANSIT® ELÉTRICA



FURGÃO

L3H3

CÂMERA 360°

12.4m3

VAT5

DESCONTOS EXCLUSIVOS PARA VENDA DIRETA



PRONTA ENTREGA



Garantir condições



(11) 92001-6767



Realização:

SETCESP

Parceiros:



Apoio:

